

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A crítica

Class.: \_\_\_\_\_

Data: 01.09.88

Pg.: \_\_\_\_\_

### Funai é acusada de desrespeitar portaria

BRASÍLIA — O Conselho Indigenista Missionário (Cimi) acusou ontem a Funai de ter desrespeitado uma portaria da própria entidade, quando demarcou as 19 áreas dos índios Yanomami na região Norte do País. Segundo o Cimi, a área demarcada — 2,5 milhões de hectares — representa apenas 30% do território ocupado pelos Yanomami, calculado pela Funai em 1985 em nove milhões de hectares. Isto significa para o Cimi a institucionalização da exploração dos recursos naturais das terras indígenas. O presidente da Funai, Romero Jucá Filho, rebateu

as acusações do Cimi, entidade ligada à Igreja. "São apenas mais um espedâneo contra os resultados da política indigenista brasileira, que já teve respaldo até da comunidade internacional", afirmou. Jucá explicou que a área de nove milhões de hectares foi apenas um parâmetro inicial utilizado pela Funai para iniciar o trabalho de demarcação do território Yanomami. Segundo o presidente da Funai, além dos 2,5 milhões demarcados, os Yanomami têm direito de uso exclusivo de uma área de 5,7 milhões de hectares de florestas nacionais.